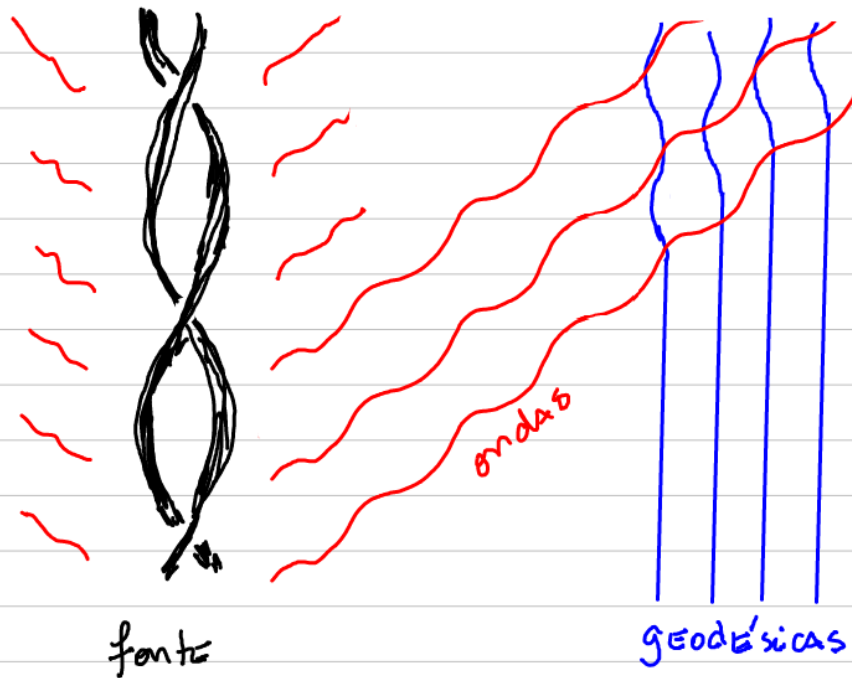


• Detecção:



$$\square \bar{h}_{\mu\nu} = 0 \quad (\text{NA REGIÃO DE VÁCUO})$$

$$\partial_\mu \bar{h}^{\mu\nu} = 0$$

FAZENDO uma mudança de coordenadas  $x^\mu \mapsto x'^\mu = x^\mu + \xi^\mu(x)$  satisfazendo  $\square \xi^\mu = 0$ , a condição  $\partial_\mu \bar{h}^{\mu\nu} = 0$  é preservada. Ao mesmo tempo,

$$h_{\mu\nu} \mapsto h'_{\mu\nu} = h_{\mu\nu} - \partial_\mu \xi_\nu - \partial_\nu \xi_\mu,$$

$$h \mapsto h' = h - 2\partial_\mu \xi^\mu.$$

O exercício abaixo mostra que podemos fazer uso dessa liberdade de "gauge" residual p/ zerar  $h_{0j}$  e  $h$ .

Exercício: Mostre que numa região de vácuo ( $T_{\mu\nu} = 0$ ), podemos fazer uma mudança de coordenadas  $x^\mu \mapsto x'^\mu = x^\mu + \xi^\mu$  (infinitesimal), satisfazendo  $\square \xi^\mu = 0$  (para não estragar a condição  $\partial_\mu \bar{h}^{\mu\nu} = 0$ ), de modo que  $h'_{0j} = 0$  e  $h' = 0$ .

Solução: Lembrando que  $h'_{\mu\nu} = h_{\mu\nu} - \partial_\mu \xi_\nu - \partial_\nu \xi_\mu$ , queremos que  $\xi_\mu$  seja tal que

$$\left\{ \begin{array}{l} \partial_0 \xi_j + \partial_j \xi_0 = h_{0j} \quad (\text{I}) \\ \partial_\mu \xi^\mu = \frac{1}{2} h \quad (\text{II}) \end{array} \right., \quad \text{além de } \square \xi^\mu = 0 \quad (\text{III})$$

Manipulando as ERS. A cima:

$$\bullet \partial^j(I): \quad \partial_0 \partial_j \xi^j + \nabla^2 \xi_0 = \partial_j h_0^j \stackrel{(III)}{\Leftrightarrow} \quad \partial_0 \partial_j \xi^j + \partial_0^2 \xi_0 = \cancel{\partial_j h_0^j} + \frac{1}{2} \partial_0 h - \partial_0 h_0^0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \quad \partial_0 \left[ \partial_j \xi^j - \partial_0 \xi^0 - \frac{h}{2} + h_0^0 \right] = 0 \Leftrightarrow \quad \partial_j \xi^j - \partial_0 \xi^0 = \frac{h}{2} - h_0^0 + F(x) \quad (IV)$$

$$\text{De (II) e (IV):} \quad \partial_0 \xi^0 = \frac{h_0^0}{2} - \frac{F(x)}{2} \quad (V)$$

$$\partial_j \xi^j = \frac{h - h_0^0}{2} + \frac{F(x)}{2} = \frac{h_j^j}{2} + \frac{F(x)}{2} \quad (VI)$$

Integrando (V),  $\xi^0(t, x) = \frac{1}{2} \int_{t_0}^t dt' h_0^0 - \frac{1}{2} F(x) (t - t_0) + \xi^0(t_0, x)$ , substituindo em (I) e integrando:

$$\xi_j(t, x) = \xi_j(t_0, x) + \int_{t_0}^t dt' h_{0j}(t', x) - \frac{1}{2} \int_{t_0}^t dt' \int_{t_0}^{t'} dt'' \partial_j h_{00}(t'', x) - \frac{1}{4} \partial_j F(x) (t - t_0)^2 - \partial_j \xi_0(t_0, x) (t - t_0)$$

Substituindo esse resultado em (VI):

$$\begin{aligned} \frac{(h - h_0^0)}{2} - \frac{F(x)}{2} &= \partial_j \xi^j(t_0, x) + \int_{t_0}^t dt' \partial_j h_0^j(t', x) - \frac{1}{2} \int_{t_0}^t dt' \int_{t_0}^{t'} dt'' \nabla^2 h_{00}(t'', x) - \frac{1}{4} \nabla^2 F(x) (t - t_0)^2 - \nabla^2 \xi_0(t_0, x) (t - t_0) = \\ &= \partial_j \xi^j(t_0, x) + \frac{1}{2} \left[ \cancel{h(t, x)} - h(t_0, x) \right] - \cancel{h_0^0(t, x)} + h_0^0(t_0, x) - \frac{1}{2} \int_{t_0}^t dt' \int_{t_0}^{t'} dt'' \square h_{00}(t'', x) - \frac{1}{2} [h_{00}(t, x) - h_{00}(t_0, x)] \end{aligned}$$

$$+ \frac{1}{2} \partial_0 h_{00}(t_0, \mathbf{x}) (t - t_0) - \frac{1}{4} \nabla^2 F(\mathbf{x}) (t - t_0)^2 - \nabla^2 \xi_0(t_0, \mathbf{x}) (t - t_0)$$

Assim, vemos que numa região de vácuo (em que  $\square h_{\mu\nu} = 0$ ), a Eq. acima é satisfeita impondo:

$$\nabla^2 \xi_0(t_0, \mathbf{x}) = \frac{1}{2} \partial_0 h_{00}(t_0, \mathbf{x}), \quad (\text{VII})$$

$$\nabla^2 F(\mathbf{x}) = 0, \quad (\text{VIII})$$

onde lembramos, de (VI) calculada em  $t = t_0$ , que

$$F(\mathbf{x}) = 2 \partial_j \xi^j(t_0, \mathbf{x}) - h^j_j(t_0, \mathbf{x})$$

A Eq. (VII) é um vínculo que a condição inicial p/  $\xi_0$  deve satisfazer. Por sua vez, a Eq. (VIII) impõe um vínculo semelhante na condição inicial p/  $\xi_j$ :

$$0 = \nabla^2 F(\mathbf{x}) = 2 \partial_j \nabla^2 \xi^j(t_0, \mathbf{x}) - \nabla^2 h^j_j(t_0, \mathbf{x}) = \partial_j [2 \nabla^2 \xi^j(t_0, \mathbf{x}) - \partial^j h^k_k(t_0, \mathbf{x})].$$

Assim, podemos impor  $\nabla^2 \xi^j(t_0, \mathbf{x}) = \frac{1}{2} \partial^j h^k_k(t_0, \mathbf{x})$  para garantir que  $\nabla^2 F(\mathbf{x}) = 0$ .

Resumindo, a partir de um "gauge" no qual  $\partial_\mu \bar{h}^{\mu\nu} = 0$ , podemos, numa região de vácuo ( $\square h_{\mu\nu} = 0$ ) fazer uma nova escolha "residual" de "gauge" (que preserve  $\partial_\mu \bar{h}^{\mu\nu} = 0$ ), de modo que, no novo "gauge",  $h_{0j} = 0$  e  $h = 0$ . Essa mudança é dada por:

$$\xi^0 = \frac{1}{2} \int_{t_0}^t dt' h_0^0(t', \mathbf{x}) - (t - t_0) [\partial_j \xi^j(t_0, \mathbf{x}) - h^j_j(t_0, \mathbf{x})/2] + \xi^0(t_0, \mathbf{x})$$

$$\xi^j = \int_{t_0}^t dt' h_0^j(t', x) - \frac{1}{2} \int_{t_0}^t dt' \int_{t_0}^{t'} dt'' \partial^j h_{00}(t'', x) - \frac{1}{2} (t-t_0)^2 [\partial^j \partial_k \xi^k(t_0, x) - \nabla^2 \xi^j(t_0, x)] - \partial^j \xi_0(t_0, x) (t-t_0) + \xi^j(t_0, x),$$

onde  $\xi^0(t_0, x)$  e  $\xi^j(t_0, x)$  devem satisfazer

$$\nabla^2 \xi^0(t_0, x) = \frac{1}{2} \partial_0 h_0^0(t_0, x)$$

$$\nabla^2 \xi^j(t_0, x) = \frac{1}{2} \partial^j h_{kk}^k(t_0, x)$$

Note que  $\xi^k$  dado acima pode ser considerada como a solução do problema de Cauchy  $\square \xi^k = 0$  sujeito às condições iniciais acima e

$$\partial_0 \xi^0(t_0, x) = \frac{h(t_0, x)}{2} - \partial_j \xi^j(t_0, x)$$

$$\partial_0 \xi^j(t_0, x) = h_0^j(t_0, x) - \partial^j \xi_0(t_0, x)$$

A partir de agora suporemos que já fizemos a escolha desse "gauge" em que  $h_{0j} = 0$  e  $h = 0$  ( $\Rightarrow \bar{h}_{\mu\nu} = h_{\mu\nu}$ ). Além disso note o resultado do seguinte exercício:

Exercício: Mostre que nesse mesmo "gauge" escolhido acima,  $h_{00}$  não depende do tempo:  $h_{00}(t, x) = h_{00}(x)$ .

Uma vez fixado este "gauge", vamos calcular a relação relativa entre as geodésicas ilustradas na figura anterior:

$$\begin{aligned} \ddot{\delta x}^a &= -R_{bcd}{}^a u^b \delta x^c u^d \Rightarrow \ddot{\delta x}^M = -R_{\alpha\beta\gamma}{}^M u^\alpha \delta x^\beta u^\gamma \simeq -R_{00\rho}{}^M \delta x^\rho \simeq -(\partial_\beta \Gamma_{00}^M - \partial_0 \Gamma_{\beta 0}^M) \delta x^\beta = -(\partial_j \Gamma_{00}^M - \partial_0 \Gamma_{j0}^M) \delta x^j \\ &= \frac{\eta^{M\alpha}}{2} \left( \overbrace{-\partial_j \partial_0 h_{0\alpha}}^0 - \overbrace{\partial_j \partial_0 h_{0\alpha}}^0 + \overbrace{\partial_j \partial_\alpha h_{00}}^0 + \overbrace{\partial_0 \partial_j h_{0\alpha}}^0 + \overbrace{\partial_0 \partial_0 h_{j\alpha}}^0 - \overbrace{\partial_0 \partial_\alpha h_{0j}}^0 \right) \delta x^j \Rightarrow \\ &\Rightarrow \ddot{\delta x}^M = (0, \delta x^k \partial_k \partial_j h_{00} + \delta x^k \partial_0^2 h_{kj}) \simeq (0, \delta x^k \partial_0^2 h_{kj}) \end{aligned}$$

Logo, vemos que muito afastado da fonte, o efeito dos termos da métrica que não dependem do tempo sobre a aceleração relativa das geodésicas é desprezável. Vamos nos centrar, portanto, na parte da métrica que possui dependência temporal.

É fácil verificar que as chamadas "ondas planas",  $h_{jk}(t, x) = H_{jk} e^{-i\omega t + i\vec{k} \cdot \vec{x}}$ , com  $H_{jk} = H_{kj}$  constante, satisfazem a eq. de Einstein linearizadas no vácuo:

$$0 = \square h_{jk} = H_{jk} (\omega^2 - \vec{k}^2) \Rightarrow \boxed{\omega = |\vec{k}|} \quad \text{Ou seja, } k^\mu = (\omega, \vec{k}), \text{ que é o 4-vetor}$$

de onda da onda plana (com  $\omega$  sua freq. angular e  $\vec{k}$  seu vetor de onda), é tipo-luz; as perturbações da métrica, como já vimos, se propagam à velocidade da luz. Além disso, pela condição de "gauge" fixada:

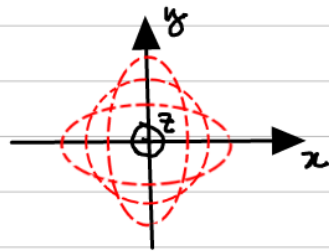
$$h = 0 \Rightarrow H^j{}_j = 0 \quad (1 \text{ eq.})$$

$$\partial_\mu h^\mu{}_\nu = 0 \Rightarrow k^j H_{jk} = 0 \quad (3 \text{ eqs.}) \quad (\text{ondas transversais})$$

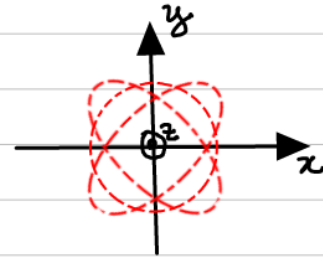
Assim, para cada escolha de  $\vec{k}$ , existe 2 (= 6-1-3) soluções independentes p/ as condições acima.

Por exemplo, escolhendo  $\vec{k} = (0, 0, k)$ , 2 soluções independentes são:

$$H_{jk}^{(+)} = \begin{pmatrix} \epsilon & 0 & 0 \\ 0 & -\epsilon & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad H_{jk}^{(-)} = \begin{pmatrix} 0 & \epsilon & 0 \\ \epsilon & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$



$$H_{jk}^{(+)} = \epsilon (\delta_j^1 \delta_k^1 - \delta_j^2 \delta_k^2)$$



$$H_{jk}^{(-)} = \epsilon (\delta_j^1 \delta_k^2 + \delta_j^2 \delta_k^1)$$

2 estados de polarização  
p/ cada vetor de onda  $\vec{k}$

Exercício: Mostre que linhas-de-mundo paradas nas coordenadas  $(x, y, z)$ , nas quais as componentes da métrica assumem a forma

$$g_{\mu\nu} = \eta_{\mu\nu} + H_{\mu\nu} \cos(\vec{k} \cdot \vec{x} - \omega t),$$

com  $H_{00} = H_{0j} = 0$ ,  $k^j H_{jk} = 0$ ,  $H_{jk} = H_{kj}$ , são geodésicas.

Exercício: Mostre que podemos escrever estados de polarização circulares, nas quais a amplitude da onda é representada por uma elipse girante (no sentido horário e anti-horário)

Exercício: Considere uma onda gravitacional descrita pela perturbação

$$h_{\mu\nu}(t, x, y, z) = \epsilon \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & a & 0 & b \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & c & 0 & d \end{pmatrix} \cos(4x + 3z - \omega t) \quad (\text{unidades arbitrárias})$$

Determine os valores de  $a, b, c, d, \omega$ .